



PRÉ-AGENDA 2019 – 14/05/2019
14ª CONFERÊNCIA PERFORMANCE E PLANEJAMENTO DE CAPACIDADE

Autor	Empresa	Título	Sumário
Luiz Carlos Orsoni	MAFFEI	Detalhes Internos da z14.	Esta palestra procurará mostrar alguns dos “detalhes internos” dos <i>cores</i> da z14: O Fetch, Parsing, Decode e Issue ‘Out of Order’ das instruções às suas várias Execution Units, terminando por suas Retiradas ‘In Order’ nas Completion Queues, apoiando-se no z14 Technical Guide e no z14 Journal of Research and Development. Como sempre ocorre no CMG, convidamos a Otimizar Códigos.
Luiz Carlos Orsoni	MAFFEI	Eletricidade e Eletrônica 1.01	Esta palestra mostrará o “Básico” [por isso o 1.01 no Título!] da Eletricidade e da Eletrônica, enfocando: Condutores e Isolantes, Relês, Válvulas Termoiônicas [a Retificação e Amplificação começaram assim...], Flip-Flops, Dopagem de Cristais Semi Condutores, Diodos, Transístores, CMOS, SRAM e DRAM. A utilização destes componentes básicos, em Circuitos Sequenciais e Combinatórios, será tema para futuro estudo.
Maria Isabel Soutello	Autônomo	Um novo olhar sobre a evolução do consumo de CPU como auxílio no planejamento de capacidade dos mainframes, detecção de mudanças de perfil e como aprofundar as causas de distorções, que podem ajudar a diminuir o custo mensal de software.	Geralmente escolhemos uma medida base como, por exemplo, o pico da média horária, ou o pico de um determinado período definido, para mostrar a evolução mensal do consumo de processador passado e fazer projeções de consumo futuro até uma determinada data. Esta medida, porém, pode não justificar, por si só, o crescimento de determinados meses. A proposta aqui é usar a evolução do perfil médio diário de consumo, analisando as mudanças de um mês para outro, e ao longo de anos, que pode ser aplicada à partição, equipamento ou Sysplex. Com essa visão é possível mais rapidamente identificar tendências de crescimento por horários e fazer ajustes no consumo de modo a minimizar os picos recorrentes.



PRÉ-AGENDA 2019 – 14/05/2019
14ª CONFERÊNCIA PERFORMANCE E PLANEJAMENTO DE CAPACIDADE

Miguel Silva soumiguelsilva@outlook.com	Rocha & Silva	Redes sociais e com elas, a mudança de nossas ações.	<p>Não há como negar que as redes sociais estão em nossas vidas, seja ela profissional, pessoal e/ou amorosa.</p> <p>Elas estão em tudo e em todos e, sem elas, nos sentimos em um beco sem saída, sem saber para onde e como ir.</p> <p>Muitas vezes são divertidas e no mesmo nível, são venenosas.</p> <p>Quando o Facebook, Instagram, LinkedIn, WhatsApp e tantas outras apareceram, o que mudou em nossas ações?</p> <p>Em uma era que o verbo digitar é mais usado que o falar, vamos abordar esse assunto de 2 faces.</p>
André Rocha Agostinho	SindicoNet	Scaling Multi-Cloud with Infrastructure as Code	<p>Na era do DevOps, a operacionalização de serviços na nuvem, cada vez mais, vem sendo automatizada para atender demandas emergentes de negócios o qual exige resposta rápida à mudanças e capacidade em se escalar.</p> <p>Automatizações como CI/CD (<i>Continuous Integration e Continuous Deployment</i>) permitem em grande parte atender cenários diversos onde é necessário reduzir ou simplesmente liquidar operações manuais de <i>Deployment</i> por meios de passos automatizados intermediados por um agente robô. Em contrapartida, existe a necessidade em se ter o mínimo necessário de infraestrutura como pré-requisito, o que obriga equipes a investirem tempo e esforço na criação desses ambientes, nos quais, em alguns casos, a complexidade é multiplicada pelo uso de serviços distintos de computação na nuvem, a Multi-Cloud. O termo “Infrastructure as Code” é um assunto emergente o qual trata infraestrutura como código versionado, um <i>asset</i> do projeto onde o seu objetivo não é apenas reduzir esforço operacional mas também poder compartilhar conhecimento e engajar membros de equipes. Esta apresentação tem como objetivo introduzir “<i>Infrastructure as Code</i>” assim como o seu potencial para cenários <i>Multi-Cloud</i>.</p>



PRÉ-AGENDA 2019 – 14/05/2019
14ª CONFERÊNCIA PERFORMANCE E PLANEJAMENTO DE CAPACIDADE

Marcus Vinícius de Aguiar Magalhaes	Banco Votorantim	Cloud	<p>A definição da estratégia de cloud do Banco Votorantim e da BV não foi uma iniciativa isolada da TI; ela envolveu e ainda envolve praticamente toda a organização. Seu objetivo visa buscar o modelo mais adequado para a adoção mais massiva no uso de cloud.</p> <p>O trabalho que vem sendo realizado desde 2017 definiu um método que considera as características das aplicações, as questões de governança e também o posicionamento dos fornecedores de cloud no Brasil através de análises Top-Down e Bottom-Up.</p> <p>O uso da estratégia cloud tem por objetivo a maior eficiência operacional, a agilidade na implementação da solução, a otimização dos recursos de infraestrutura e também a escalabilidade necessária para a aplicação de acordo com cada momento de uso, sem deixar de avaliar o investimento já realizado no passado, assim como o perfil da aplicação.</p>
Kleber Silva	Pise4 Tecnologia	LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados: metodologia de implantação	<p>Inspirada na lei europeia GDPR (General Data Protection Regulation) que já foi colocada em prática pela comunidade europeia no final de maio de 2018, a LGPD já em vigor no Brasil com prazo de implantação até agosto 2020, tem com o objetivo de reforçar a segurança jurídica dos dados pessoais dos indivíduos e mitigar abusos em relação a estes ativos tão poderosos e valiosos. Nesta apresentação iremos abordar um método de implantação da LGPD nas empresas do Brasil e os principais pontos de adequação a seus requisitos.</p>
Adelson Lovatto adelsonl@gmail.com	IBM Brasil	Descomplicando a Ciência de Dados	<p>Entenda o que é Ciência de Dados sem precisar se aprofundar muito em conceitos teóricos, aprendendo quais tipos de problemas as técnicas e ferramentas desta disciplina ajudam a resolver. Entenda também quais são os primeiros passos para ingressar nesta área.</p>



PRÉ-AGENDA 2019 – 14/05/2019
14ª CONFERÊNCIA PERFORMANCE E PLANEJAMENTO DE CAPACIDADE

<p>Milton Ferraraccio Milton.ferraraccio@eccox.com.br</p>	<p>Eccox Technology</p>	<p><i>Ambiente CICS - Minimizar o RNI (Relative Nest Intensity) do IBM z Mainframe</i></p>	<p>Nos novos mainframes IBM z, a tecnologia do chip de CPU ficou mais complexa, especialmente incorporando camadas de memória cache. Uma nova terminologia foi introduzida -<i>Relative Nest Intensity (RNI)</i>, indicando o nível de atividade para a hierarquia de memória.</p> <p>A área mais sensível ao desempenho da hierarquia de memória é a distribuição de atividade dos caches compartilhados e a memória: quanto maior o RNI, mais profunda será a hierarquia de memória que o processador deve percorrer para recuperar as instruções e os dados de um <i>workload</i>. Discutiremos como podemos diminuir a influência do RNI no CICS fazendo ajustes de desempenho.</p>
<p>Prof. Me. Valdir Morales Cel. 11 983426668</p>	<p>Faculdade Oswaldo Cruz</p>	<p>Gerenciamento de Serviços TI – Aplicado com Método Ágeis</p>	<p>O gerenciamento de serviços de TI enfrenta desafios cada vez mais crescentes devido às suas demandas e à exigência de seus clientes. O Service Desk ultrapassa o uso de ferramentas de registro de incidentes (sistemas) e robôs de atendimento. A proposta desta palestra consiste em empregar métodos ágeis em situações de crise para uma tomada de decisão eficaz com o menor tempo entre incidentes baseados na ITIL e SCRUM, a fim de reduzir retrabalho com base em: skills, métodos e atitude para solução.</p>
<p>Natalino</p>	<p>Painel</p>	<p>Tendências de tecnologia da informação</p>	<p>Painel com a participação de membros do CMG sobre as tecnologias existentes e suas amplitudes dentro da TI corporativa e de consumo. Como grandes empresas como Google, Facebook, Amazon, etc. caminham para direcionar a nossa sociedade atual em seus propósitos? Qual a relevância da melhor apropriação de infraestrutura? Quais as áreas de trabalho dentro da TI que estão demandando mais profissionais e mais conhecimentos específicos? Vamos discutir e debater estes assuntos importantes.</p>



PRÉ-AGENDA 2019 – 14/05/2019
14ª CONFERÊNCIA PERFORMANCE E PLANEJAMENTO DE CAPACIDADE

Alvaro Salla	MAFFEI	Pré-anúncio do z/OS 2.4.	<p>Mais um release do z/OS vem ao lume, agora o aguardado V2.R4.... Saia na frente assistindo esta supimpa palestra, e por aprender os seus conceitos e antecipadamente receba em troca a admiração (e inveja) de seus pares quando de volta a sua baia, no caso já ocupada (modernamente) por um outro par.</p> <ul style="list-style-type: none"> · Polvilhado do futuro (copiado do passado) como: Cloud, Data Mining, Docker, Container, Devops, Microservices, aluguel de APIs, JSON data streams (what a hell !!!), que teremos que deglutir goela abaixo. <p>Por outro lado, haverá melhoras em itens mais concretos e inteligíveis como:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Uso dos novos algoritmos de crypto no CPACF para symmetric cipher and MAC, · Melhora no logging throughput devido ao IBM HyperWrite data replication support. · Agora RMF™ reports apresentam melhores informações de desempenho sobre IBM zHyperLink, que espero já tenha gente ativando (e comprando). · z/OSMF provendo mais availability e flexibility principalmente para suas funções de Sysplex. · DFSORT finalmente vai explorer System zHigh Performance FICON® (zHPF) abandonando o velho BSAM. · Kick Off definitivo do Container Pricing...hurraahhh · Diminuição no número de exits em Assembler · More Data Analytics Applications · Pervasive Encryption para datasets PDSE e JES2 Spools · Melhoras no RACF, como se isso ainda fosse possível... <p>hehehehe</p> <ul style="list-style-type: none"> · Em inglês: “z/OS platform software installation improvements” · Melhoras no WAS · E muito mais... <p>Vai ser bom estarmos juntos novamente, principalmente porque não sabemos por quanto...</p>
--------------	--------	--------------------------	--



PRÉ-AGENDA 2019 – 14/05/2019
14ª CONFERÊNCIA PERFORMANCE E PLANEJAMENTO DE CAPACIDADE

Eugênio Fernandes	IBM	Pervasive Encryption	<p>Pervasive Encryption é uma funcionalidade do zOS 2.2 e 2.3, popularizada pela nova z14. Vamos abordar:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Introdução à Pervasive Encryption · Políticas Regulamentórias e necessidades de negócio · O que deve ser criptografado? De quem é a responsabilidade? · Características básicas e suporte · Segregação de Papeis · Arquivos Suportados · Métodos de acesso suportados, exceções e requisitos mínimos · Implementação de z/OS Data Set Encryption · Implementação básica de Pervasive Encryption
Marcus Vinícius Bittencourt	Grupo Boticário	Alta Disponibilidade com SQL Server	<p>Nesta sessão iremos entender o funcionamento e características da implementação do Always On Availability Group e Cluster. Por que aderir e quais os benefícios do recurso em comparação com Failover Cluster Instance. Como ampliar a alta disponibilidade do meu ambiente e os principais cuidados que devemos ter na implementação. Quando devemos e quando esta funcionalidade é um bom recurso, qual arquitetura para implementação e as melhores práticas para administração e manutenção de ambientes com Availability Group.</p>
Vivian Heinrichs Vivian.Heinrichs@softline.com	Softline	Intelligent Edge e Intelligent Cloud	<p>O Santo Graal da IoT é a capacidade de distribuir facilmente a inteligência entre a nuvem e os dispositivos (edge). Descubra como inovações edge vão ajudar você a encontrar e certificar hardwares seguros, lucrar com estes módulos e construir soluções da IoT compatíveis com o edge. Veja também como desenvolver, criar e implementar soluções escaláveis e repetíveis alavancando inovações em serviços de Visão, Voz, IoT Edge e Serviços Cognitivos para melhorar soluções da IoT.</p>



PRÉ-AGENDA 2019 – 14/05/2019
14ª CONFERÊNCIA PERFORMANCE E PLANEJAMENTO DE CAPACIDADE

Anderson Augustinho	Celepar	Qualidade no desenvolvimento de sistemas - Reapresentação do trabalho de 2016	Com a vinda da Internet, cada vez mais os sistemas são desenvolvidos para trabalhar em ambientes distribuídos, por exemplo: aplicativo web em um servidor, banco de dados em outro e assim por diante. Para que se obtenha o melhor potencial destes, é obvio que o desempenho dos ativos que o cercam têm que serem bom (servidores, ativos de redes, outros sistemas, entre outros), mas o foco principal deste artigo é o desenvolvimento do sistema em si. Desenvolver utilizando as melhores práticas de programação, aproveitar todos os recursos que as linguagens dispõem e produzir um código limpo são primordiais para que se minimizem as falhas e se construa um sistema de qualidade, assim será possível racionalizar os recursos envolvidos e minimizar os custos.
Gustavo Fernandes Araujo	Itaú Unibanco	Como obter o melhor da arquitetura Z - Caso real de uso	A cada nova geração de mainframes, a IBM aumenta a capacidade de suas máquinas. Mas você sabe realmente como a arquitetura do sistema de todos esses processadores afetam a performance e impactam o seu Planejamento da Capacidade? Essa apresentação propõe essa discussão e mostra um caso real sobre como os componentes internos da arquitetura do sistema afetam as diretrizes das disciplinas de Planejamento da Capacidade, Disponibilidade e Desempenho dos ambientes mainframe.